

Relatório de atividades da Associação Comercial da Bahia 2015/2017 para o Pacto Global

A Associação Comercial da Bahia, entidade com mais de 206 anos de existência, a mais antiga do Brasil, das Américas e da Europa Ibérica, está pautando sua atuação com base na livre iniciativa, no desenvolvimento sustentável e na inclusão social.

A partir dessa filosofia de trabalho, convidamos o Arcebispo Primaz do Brasil, D. Murilo Krieger, para expor e debater a encíclica "LAUDATO SI", sobre desenvolvimento sustentável e meio ambiente.

Igualmente, convidamos a Presidente do IBAMA, para expor e discutir a política ambiental do governo Federal, e o desenvolvimento sustentável..

Realizamos um grande evento internacional sobre a Amazônia Azul, projeto da nossa Marinha, e sobre Administração de Baías, sob a liderança do Diretor Eduardo Athayde, com a presença de quatro Almirantes, inclusive do ex-Comandante da Marinha e criador do programa, de expositores e debatedores internacionais, e de técnicos no assunto.

A Bahia de Todos os Santos passou a ser a sede da Amazônia Azul, o que lhe dá projeção internacional, dentro de uma filosofia de sustentabilidade, e reivindicamos a criação de uma agência para administrá-la, para dar segurança jurídica aos investimentos a serem nela realizados, e facilitar sua preservação ambiental.

Em conjunto com outras entidades, colaboramos para a BTS ser aceita no Clube das Mais Belas Baías do Mundo, o que será importante para seu desenvolvimento turístico, e sustentabilidade ambiental.

Rerealizamos eventos importantes na nossa sede. Um dos maiores deles foi a comemoração dos 205 anos da ACB, com a presença do Presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, CACB, e de conferencistas, abordando questões do estado de direito e os problemas nacionais.

Nesta oportunidade, recriamos o Conselho da Mulher Empresária, que tem sido extremamente atuante, e a ACB do Jovem Empresário, aumentando a abertura da entidade às mulheres empresárias e aos jovens empresários, e renovando a forma de pensar e agir da entidade, dentro dos padrões da contemporaneidade.

Também, foi criada a Câmara de Arbitragem e Mediação do Pequeno e Micro Empresário, em convênio com o SEBRAE e a Fundação Faculdade de Direito, introduzindo a Arbitragem Expedita, adequada a esses segmentos, que estavam sem um sistema de resolução extra judicial de conflitos, como uma forma de reforçar a atividade empresarial de base, e a que mais emprega.

Em relação a ela, têm sido ministrados cursos sobre mediação e arbitragem, com renomados professores e árbitros. Fica aberta a porta para, dentro da nossa entidade, a criação de uma comissão de nome ACB do Pequeno e Micro Empresário, que ampliará nossa base e nossa inserção social, o que julgamos desejável

Optamos por fazer política empresarial, como já anunciávamos em nosso discurso de posse, juntamente com outras entidades, como uma maneira de fortalecê-la. Participamos do "Movimento por um Comércio Mais Forte", com a FECOMÉRCIO, FCDL, CDL e Forum Empresarial, que foi às ruas e às autoridades, do executivo e legislativo, reivindicando menos impostos, mais crédito e juros menores, para aumentar as vendas e melhorar as condições empresarias do varejo. Igualmente, participamos do "Movimento Turismo Mais Forte", com as mesmas entidades, para aumentar as atividades do setor, e restabelecer nossa competitividade, aumentar a geração de empregos e de renda.

A ACB, individualmente ou com os grupos acima, esteve com o Governador, com os Presidentes da Assembleia Legislativa, que receberam das entidades empresariais, minuta do Código de Defesa do Consumidor, com a participação do nosso diretor Jorge Haddad, e da Lei para Pequenas e Micro Empresas, com secretários, líderes partidários, deputados, reivindicando, medidas em favor da economia do estado, do empresariado, e em defesa deste.

A ACB participa da Frente Parlamentar da Pequena e Micro Empresa, e do Conselho de Turismo da FECOMÉRCIO.

Retomamos nosso assento no CEPRAM (Conselho Estadual do meio ambiente). indicando especialistas no assunto para compô-lo.

O Governador e o Prefeito, este por três vezes, estiveram na nossa casa, lançando seus programas de governo, inclusive de interesse do Bairro do Comércio. Aqui, o Prefeito recebeu e discutiu o documento sobre o novo PDDU, o plano de desenvolvimento da cidade, elaborado por entidades empresarias, inclusive a nossa, liderado pelo Forum Empresarial da Bahia.

No nosso Salão Nobre, e na Diretoria Plenária, realizaram-se uma série de eventos, onde se discutiram aspectos da nossa vida empresarial, da economia

do país, além de questões institucionais, do desenvolvimento sustentável e dos desníveis regionais, conforme detalhamento no nosso relatório.

Discutimos as grandes reformas: a dos gastos públicos, a da Previdência Social, a trabalhista, a tributária, e a terceirização.

Igualmente, debatemos, com autoridades, Senadores, Secretários Estaduais, Municipais e especialistas, os programas do Governo Federal, Estadual e Municipal:

- 1) a questão energética do país e do nordeste, e as novas opções energéticas, sobretudo eólica e solar;
- 2) os desníveis regionais;
- 3) os problemas do Rio São Francisco;
- 4) a questão portuária; os problemas do agro negócio, inclusive as ambientais;
- 5) a ponte Salvador-Itaparica, que integrara a capital ao interior, inclusive à nossa fronteira agrícola;
- 6) a Fiol- Ferrovia Oeste Leste, que assegurará a integração do estado ao país;
- 7) o Porto Sul;
- 8) o metrô de Salvador;
- 9) o Projeto Porto-Travessia;
- 10) a indústria naval na Bahia;
- 11) o planejamento de Salvador;
- 12) o empoderamento da mulher;
- 13) a política do turismo;
- 14) os programas de trabalho da DESENBAHIA e do SEBRAE; 15) o programa de Políticas Públicas para o Comércio Varejista;
- 15) a revitalização do Bairro do Comércio, do Centro Histórico de Salvador (patrimônio da humanidade);
- 16) o programa Municipal Salvador 360, que cuida de políticas públicas para a cidade, e tantos outros temas de grande importância, inclusive para o desenvolvimento sustentável.

Para aprofundar essas questões, temos uma Comissão de Políticas Públicas.

O Brasil está em uma situação nunca antes vivida. Torna-se necessário aprofundar os trabalhos de investigação que vêm sendo feitos, inclusive contra a corrupção. Nosso país não terá um futuro promissor se: 1) não houver profundas transformações no seu sistema político, econômico, social e na sua cultura; 2) a carga tributária não for substancialmente reduzida sobre as atividades empresariais e sobre os cidadãos; 3) a burocracia e os juros continuarem asfixiando empresários e cidadãos; 4) os desníveis regionais e interpessoais não forem substancialmente reduzidos; 5) o governo federal continuar a ignorar o nordeste e sua miséria,, sobretudo quanto a investimentos estruturantes; 6) a nossa educação continuar ultrapassada, quase que ignorando o desenvolvimento sustentável e a inclusão social; 7) os problemas ambientais e de desenvolvimento sustentável não se transformarem em prioridade nacional.

A Associação Comercial da Bahia, apesar das dificuldades enfrentadas pelo país, saberá continuar sua trajetória vitoriosa de 206 anos, e a prestar relevantes serviços, como tem feito ao longo da sua gloriosa existência, ao empresariado, à cidade, ao estado, e ao país, dentro da filosofia da livre iniciativa, do desenvolvimento sustentável e da inclusão social.

Luiz Fernando Studart Queiroz
Presidente da Associação Comercial da Bahia